

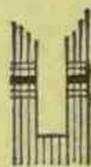
# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Una** — D. Joaquina Rolim de Freitas manda dizer que D. Benedicta de Camargo Rolim, em agradecimento dum favor recebido do maternal Coração de Maria, vem tomar uma assignatura.

**Ponte Nova** — D. Cyrene Crivellare: Peço celebrar uma missa por alma de Maria Crivellare, e mais 2\$000 a Santa Therezinha.

**Presidente Prudente** — D. Maria Gomes Bonora, porque atendida por Nossa Senhora Aparecida, manda rezar uma missa. Mais outra a Santa Luzia e Nossa Senhora Aparecida, porque valeram á minha filha Virginia Gomes. Vão 2\$000 para a publicidade.

**Valença** — D. Ernestina Lamarek, desobrigando-se duma promessa porque favorecida de Nossa Senhora Aparecida por meio da novena das "Trez Ave Marias", e de Santa Therezinha pela novena dos vinte e quatro "Gloria Patri", dá 1\$000 afim de publicar.

**Crystaes** — D. Maria Leopoldina Branquinho, demonstrando sua gratidão ao I. Coração de Maria, por singulares mercês recebidas, dá 5\$000 para a obra das Missões e mais 5\$000 de esmola.

**Santa Anna do Livramento** — D. Universina Ribas Flores: Penhorada, agradeço muitas graças alcançadas de Nossa Senhora e do Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret e renovo a assignatura da "Ave Maria", remetendo mais 1\$000 para esta publicação.

**Mattão** — D. Aida Martins: Tendo alcançado uma graça por intermedio do menino Guido de Fontgalland, venho externar minha gratidão, enviando 2\$000 para esta publicação.

**Dourado** — O sr. Nestor de Azevedo: Quero celebrardes trez missas: uma por alma de minha saudosa esposa Maria Rodrigues de Azevedo, outra por alma de minha querida mãe Virginia de Azevedo, e a terceira por alma do meu lembrado pae Narcizo de Azevedo; mais 2\$000 para a publicação.

**Rio Preto** — O sr. Agenor Ferraz foi attendido por Nossa Senhora Aparecida na pessoa de sua senhora D. Magdalena G. Ferraz, e remette 2\$000 para a publicação.

**Botucatu** — D. Julia Pavão Villa do Conde quer agradecer ao I. Coração de Maria ter-se visto atendida numa promessa que fez, por meio da novena das "Trez Ave Marias", e remette uma esmola.

**Castro** — D. Eleonora da Fonseca: Peço celebrarem trez missas: duas a Santo Antonio de Padua, por dois pedidos que alcançei, rezando a Trezena. Uma a Santa Therezinha por me ter feito que desapparecesse um tumor na raiz dum dente, pela recitação dos vinte e quatro "Gloria Patri" e uso do chá das rosas da Santa.

**Porto Alegre** — D. Lucilia Le-seigneur de Faria attesta ter-se visto ouvida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e dá 2\$000 para esta publicação.

**Victoria** — D. Leonor de Paiva Campos vem, penhoradissima, agradecer uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e entrega 3\$000 para esta publicação.

**Rancharia** — D. Margarida Guardado: Venho mandar dizer uma missa, porque atendida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Felisa Sanchez, grata, uma missa ao glorioso S. José.

**Santa Cruz (Rio Grande do Sul)** — D. Georgina Frantz: Cumprindo promessa por mim feita, quero manifestar minha gratidão ao maternal Coração de Maria e envio 2\$000 a esse fim.

**Taquaritinga** — D. Maria da Natividade fez voto ao I. Coração de Maria de tomar uma assignatura da "Ave Maria" si achasse allivio nos seus soffrimentos, e tendo sido ouvida, cumpre sua promessa. Penhorada dá 2\$000 pela publicação. — D. Anna Simões, manda dizer duas missas para as santas almas do purgatorio. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — O sr. Severino Giglio roga a celebração de duas missas: uma por alma de Alexandre Giglio, e uma por alma de sua mãe Francisca Credidio, a ser celebrada no dia 4 de Março. Agradeceida entrega 2\$000 pela publicação. — O sr. José de Angelo deseja a celebração duma missa por alma de seu filho Luiz de Angelo, no dia 28 de Março. A sua senhora, Maria Bruche, manda, outrossim, celebrar uma missa por Anna Rosa Credidio e uma outra por alma de seu pae Luiz Bruche. Agradeceida dá 2\$000 pela publicação.

**Mattão** — O sr. José Cuba de Oliveira encommenda duas missas por alma de Maria Candida da Conceição. Dá 1\$000 pela publicação.

**Santa Maria** — D. Bernardina Loureiro de Castro agradece muitas graças conseguidas por intercessão do Coração de Maria e do V. P. Claret.

**S. Carlos do Pinhal** — D. Irma Glongo, em agradecimento dum favor recebido do I. Coração de Maria, por meio da novena das "Trez Ave Marias", vem mandar dizer uma missa. — Uma devota quer sejam rezadas duas missas: uma pela prompta beatificação de Guido de Fontgalland, e outra em honra de Santo Antonio, porque favorecida pelo maternal Coração de Maria.

**S. Jeronymo** — Uma devota: Profundamente agradecida a Nossa Senhora do Sagrado Coração, pelas melhoras obtidas na saúde do meu pae, em caso de molestia grave, por meio de orações e novenas, quero externar essa gratidão, remetendo 2\$000 a esse intento.

**Santa Adelia** — D. Maria Lanza pede a celebração duma missa por alma do seu saudoso esposo Rodolpho Lanza.

**Mocóca** — O sr. Fortunato Rigobello, trez missas pelos finados da familia. — D. Angelina Rigobello, uma missa por alma de Luiz Biluco. — D. Lina Leopoldina Pinheiro, duas missas por José e Custodio Pinheiro. — D. Clara Correa Dias, uma missa por alma do Pe. José Thomáz. — O sr. Delfino Bonora, uma missa por alma de Clementina. — D. Augusta Bonora, uma missa por Armando Bonora, outra em louvor de Sta. Luzia. — D. Helena Piccolo, uma missa pela beatificação de Sta. Gemma. — O sr. Hermenegildo Piccolo uma missa a Sto. Antonio. — D. Marcellina Piccolo, uma missa em acção de graças por ter regressado seu filho da revolução, cheio de felicidade. — D. Auta Amarante, uma missa de anniversario por Manoel Flores. — D. Paulina Leme, duas missas por Jacob Vormes Barbosa e Cecilia Silveira Cintra. — D. Judith Dias, duas missas por alma de seus paes João e Bernarda. — D. Herminia Mello Zanchi, uma missa pelas almas. — D. Sara Garcia, duas missas por Eugenio e Daria Castell. — D. Firmina de Souza Penna agradece uma graça recebida de N. S. Aparecida. — D. Isabel Barreto, duas missas por João Barreto e Rosa Barreto. — D. Maria do Carmo Gomes, uma missa a Sta. Therezinha. — D. Risoleta Ferraz Monteiro, uma missa a Jesus Sacramentado. — D. Ida Rigueti, uma missa a São Sebastião. — D. Ezilia Souza Lima, uma missa a N. S. Aparecida pela saúde da familia. — D. Maria de Lourdes Maciel encommenda quatro missas: para as almas do purgatorio; outra offerecida ás bemditas almas por graças que deseja alcançar, 3\$000 para velas e 2\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

**ASSIGNATURAS:**

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

**REDACÇÃO E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1804 — Caixa, 818

## A Religião e a Política



ALGUNS espiritos demasiado timidos deixam-se impressionar ouvindo umas infundadas objecções ou duvidas suscitadas a proposito do trabalho da Liga Eleitoral Catholica.

Examinemos algumas dellas.

1.<sup>a</sup> — A intervenção do clero nas eleições póde acarretar males á Religião. Parece que seria mais prudente a abstenção.

Ha uma prudencia que Deus abomina, e que a Escriptura chama — prudencia da carne — que não é mais do que o medo disfarçado, synonymo de commodidade ou falta de vontade de trabalhar. Acham os que assim pensam que para não molestar os lobos, não devemos afugental-os, deixando que á vontade devorem as ovelhas.

Em 13 de Dezembro de 1909, o Santo Padre disse estas palavras: “Em nossos dias, a força principal dos maus está na debilidade dos bons, a valentia de Satanaz se assenta sobre a fraqueza dos christãos”.

E’ uma profunda verdade; os maus confiam na generosidade dos catholicos, confundindo-a com a fraqueza. E’, porém, chegada a hora em que os catholicos devem mostrar a coragem das suas convicções religiosas.

A nossa posição não é de ataque, é antes uma politica defensiva. Não queremos invadir esferas alheias, queremos impedir a invasão intoleravel dos inimigos no campo das

nossas crenças para combatel-as e arrancal-as.

2.<sup>a</sup> — Com este procedimento o clero vae attrahir contra si o odio dos sectarios.

Pois que assim seja.

O odio dos sectarios não nos intimida, até mesmo muito nos honra. Foi este o legado que Nosso Mestre nos deixou: “sereis odiados por minha causa”. Ficaremos com a consciencia tranquilla por havermos cumprido com o nosso dever. Os applausos do mundo em nada exaltam o sacerdote; antes parece que dão a entender que elle não é mais da milicia de Christo, segundo o que diz o apostolo S. Paulo: — “Se eu agradar os homens não serei servo de Christo”.

Não foi a formação na Liga que provocou o odio dos sectarios; muito antes já elles moviam a guerra contra o Clero e a Igreja; apenas vendo os resultados por ella obtidos incrementaram a guerra.

Não se lembram elles que com esse seu procedimento dão ao clero uma importancia e uma influencia que elle proprio desconhecia.

3.<sup>a</sup> — Os resultados das urnas não compensarão os esforços dispendidos.

Póde acontecer que a victoria não seja completa; mas alguma cousa se ha de conseguir; e, continuando o trabalho, os resultados serão compensadores. Basta examinar-

mos quanto valem nos parlamentos de varios paizes da Europa as minorias organizadas dos catholicos; são respeitadas pelas maiorias, que muitas vezes são obrigadas a procurar o seu apoio. Uma palavra dita por um deputado de grande merecimento nas Camaras vale por milhares de clamores particulares, e obriga por vezes a retirada de um governo.

A victoria não se consegue sem trabalho e sacrificio.

Estou me dirigindo aos catholicos, e termino este artigo com a recommendação dos Bispos Brasileiros que vem na Pastoral Collectiva:

“Nas circumstancias actuaes, dependendo do exito das eleições politicas a escolha do bom ou mau governo do Paiz e dahi o bem ou o mal estar da Igreja entre nós, é

claro que os catholicos, como membros do Estado e filhos da Igreja, devem tomar parte nas eleições e propugnar com seu voto e sua influencia pela derrota dos candidatos perversos e pelo triumpho dos homens de bem, sinceramente catholicos, unicos capazes de promover a prosperidade da Patria, formando com elles centros, circulos, uniões e ligas eleitoraes.

Os eleitores que suffragarem candidatos inimigos declarados da Igreja, não se podem excusar de peccado grave, etc.”

Eis o ensinamento do Episcopado Brasileiro, que é o mesmo do Episcopado de todo o mundo e que está de accordo com a doutrina dos Chefes da Igreja a quem foi dito pelo Mestre Divino: **quem vos ouve, a mim mesmo ouve.**

† ALBERTO, Bispo de Ribeirão Preto

## ALMIR

### TOCANTE EPISODIO DA GRANDE GUERRA

Lê-se na “Stella Matutina” um facto commovedor, occorrido em Novembro de 1915, no Tirol, em uma aldeia chamada Torcegno.

A lucta com a austria estava no seu auge.

A artilharia explodia em toda a extensão do valle. De um lado e d'outro choviam granadas e obuzes.

Torcegno, entre as duas linhas inimigas, vivia horas angustiosas. Só ficaram velhos, senhoras e crianças. Os moços e os válidos todos combatiam.

O unico consolo da população era a Igreja, onde todos se reuniam e oravam com fervor. Mas tambem esta estava exposta ao fogo nutrido de canhões. Um dos sacerdotes havia sido preso pelos austriacos. O outro temia sel-o a cada momento.

Para que o Santissimo Sacramento não recebesse ultrage nem dos homens nem do fogo, escolheu o Padre entre os meninos o mais innocente e piedoso, Almir Faccenda, de 7 annos, e instruiu-o no modo de guardar a Eucharistia.

Aconteceu logo o que se temia. Foi preso o Sacerdote. Almir é o que o substitue na guarda e na distribuição da Eucharistia. Certa manhã, o canhoneiro é mais intenso. A Igreja está ameaçada. Urge salvar o Sacratio.

Todos se reúnem nella e oram.

Almir, com uma alvasinha branca, cingida de uma faixa azul, sóbe á mesa do altar, ajoelha, abre o Sacratio, toma o ciborio, desce e distribue a communhão ao povo, que assiste chorando a essa nova cerimonia.

Quadro impressionante aos olhos humanos! Porém mais impressionante, se se contemplar o mysterio occulto que nelle se opera. Ao contacto da Santa Hostia, Jesus sagra o seu pequeno ministro, dando-lhe a vocação sacerdotal.

Finda-se a guerra. Não se finda porém o trabalho divino no coração de Almir. Pede para ser recebido entre os Josephinos de Asti. Estuda em Roma no Angelico. Seu peito transforma-se em chamma de apostolado.

Hoje, 18 annos depois, é sacerdote. Volta á sua aldeia natal. Celebra sua primeira Missa no mesmo altar em que subira pequenino, com o auxilio dos circumstantes. Consagra no mesmo Ciborio em que distribuira a Sagrada Communhão.

Muitas das pessoas que commungaram estão tambem agora.

O parochio de hoje é o mesmo sacerdote que escolhera Almir para guarda do Tabernaculo. Depois da Missa offerecem-lhe um album dos nomes de todas as pessoas que haviam commungado de suas mãos innocentes quando era criança.

Traço delicadissimo da Providencia em seus designios de predilecção. Mas predilecção merecida pela piedade sincera duma população rural cheia de verdadeira fé.

P. V. Alvarenga, S. J.

## Sejam logicos!

Um pae, livre-pensador fanatico, dizia ao Director de um Lyceu:

— Faço questão cerrada de que o meu filho não abrace religião de especie alguma até completar 21 annos de idade. Quando fôr maior, então, sim, faça o que entender e escolha livremente a religião que lhe aprouver.

A isto respondeu sabiamente o Director:

— Quando o seu filho nasceu, quero crêr que o senhor lhe deu uma ama de leite, não é assim?

— Claro está, que duvida!

— Porque não esperou que o rapaz tivesse 21 annos completos para lhe deixar a liberdade de escolher ama, como melhor lhe parecesse?

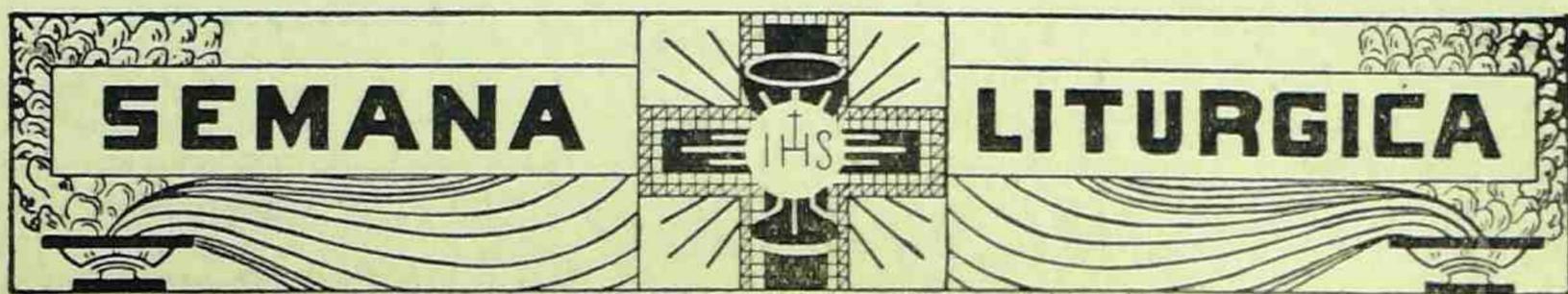
A educação moral e religiosa é com effeito tão necessaria ao menino como o leite materno. Igual dever cabe aos paes de lhe fornecer o leite que alimenta o corpo e a religião que lhe nutre a alma.



### BOAS OBRAS

Uma das obras mais perfectas em que pode empregar-se um christão misericordioso, é offerecer a Deus, com animo pio, sacrificios, esmolos e orações pelas almas do purgatorio.

(Santo Agostinho)



DOMINGA DA PAIXÃO

## EVANGELHO

(S. João, cap. VIII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas dos Judeus: Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade, porque me não crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus. Responderam pois os Judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e tens demonio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pae, e vós-outros me deshonraes. Eu porem não busco minha gloria: ha quem a busque, e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-lhe pois os Judeus: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão, e os Prophetas; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, não morrerá para sempre? E's tu maior que nosso Pae Abrahão, o qual morreu? E morreram os Prophetas. Por quem te inculcas? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu Pae é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vós-outros: mas conheço-o, e guardo sua palavra. Abrahão, vosso Pae, saltou de prazer por vêr meu dia; vio-o, e alegrou-se. E disseram-lhe os Judeus: Ainda não tens cincoenta annos e viste a Abrahão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abrahão fosse, eu sou. Tomaram pois pedras para lhe atirarem: e Jesus se escondeu e sahiu do Templo.

**N**A baixa ralé daquelle bando de corvos famintos que eram os hypocritas phariseus, o odio a Jesus tomava as proporções do horror. Não era o vacuo que se cavava em torno de sua pessoa adoravel, era a aggressão povoada de perigos e rumores, o que rodeava aquelle homem cuja grandeza dia a dia se avolumava, e essa grandeza feria a mesquinhez daquelles podres corações, ninhos de viboras, e a sua dignidade singela era tida como um bofetão que se applicasse ao seu modo de pensar acanhado e immundo; aquella alma solitaria carregada de bondades era um tormento e uma reprehensão ao coração immundo daquelles sepulcros putrefactos: a calumnia, arma dos vencidos e covardes, agitou em torno d'Elle todos os cascaveis da serpente infernal da inveja rancorosa e fatal: o absurdo azas pandas esbateu aquelle nome sacrosanto, desgarrando e manchando sua vida: a virtude sempre amavel e compassiva converteu-se aos olhos daquelles tigres em crime nefando.

E todavia, que mal tinha feito Jesus? A sua vida era um hymno harmonioso entoado em estrophes ditirambicas ao allivio do mal, á doutrinação da ignorancia, ao encaminhar do jornada periclitante do peregrino. A pregação da mais pura doutrina que elevava a perfeição humana aos ultimos apices da vida, fôra sua diuturna occupação durante annos a fio. Enxugar lagrimas escaldantes que sulcavam rostos curtidos pela dôr, levava-lhe horas longas como o desespero. Dêra uma resposta a todas as duvidas, uma affirmativa a todas as incertezas: percorrera os recantos do grande povo de Deus para com a cooperação de todos levantar o grande edificio da gloria de seu Pae. Semeara milagres a seu passo pelo mundo: allumiara os cegos; consolara os tristes e resuscitara mortos; açoutou os demonios e enxotara-os dos corpos que atormentavam e das almas que tyrannisavam; ensinara o codigo mais bello da mais sublime e santa doutrina.

Mas isto era uma provocação áquelles phariseus que se julgavam senhores absolutos de barraço e cutello, e os unicos que

se julgavam com direito a pregar moralidade, eivados de todos os vicios, crivados de todas as masellas moraes que já mancharam uma creatura humana. Fez Jesus o que ninguem teve coragem de fazer nem antes nem depois d'Elle. Qual de vós me arguirá de peccado ou de imperfeição? Se digo a verdade, porque me não crêdes?

Sómente quem estiver bem seguro de sua impeccabilidade poderá lançar este desafio nas bochechas dos seus figadaes inimigos. Tinha consciencia perfeita de si mesmo. Ninguem lhe mostrará a menor falta, seja publica, seja privada, contra os poderes temporaes ou contra o poder espiritual. Cumpriu a lei e os prophetas até o ultimo apice. Fallou com o maior respeito das tradições legitimas que explicavam a mesma lei e a esclareciam não aquellas que foram introduzidas para corrompê-la. A sua sabedoria nunca claudicara: a sua bondade nunca foi desmentida: attendia de dia e de noite os pequenos e os grandes que o procuravam, esclarecia todas as intelligencias, animava todos os corações, pois quem poderia provar-lhe alguma falha no seu bello deslizar pela estrada do viver?

A razão não pode encontrar nada imperfeito nem faltoso naquella vida; mas a calumnia está sempre ao lado do odio. Os phariseus odeiam-no e appellam á calumnia para que lhes dê armas: corvejam nas miserias humanas; se não ha peccados na vida de Jesus, inventam-nos: se não ha razões para o convencerem, ha calumnias e pedras nas ruas: aquellas para conspurcarem-lhe o nome, estas para o apedrejarem, para o escorraçarem: são estas as duas armas que manejam admiravelmente os que não têm razão.

A convicção entrou contra a vontade naquelles empedernidos corações e não tendo uma unica razão, um unico argumento de que lançar mão, uma palavra que se ouvisse naquelle mar de fogo de odios acirrados, abaixam-se violentamente, arrancam os calhaus das ruas, levantam-nos iradamente e, oh irrisão da sorte! nem este mesmo argumento surte effeito algum. Jesus passa como triumphador por meio daquellas va-

## UMA GOTA DE CHUVA

Uma gota de chuva que trespassa  
Os telhados e o tecto, vai tombar  
No meu escuro quarto, onde esvoaça  
A sombra do silencio... E fico a olhar.

A chuva, triste e fria, na vidraça,  
E a candeia de azeite, a desmaiar  
Ao vento que abre as portas, quando passa,  
E aviva a cinza extinta do meu lar!

E que impressão me faz aquella magua,  
Aquelle som de dôr que exhala a agua,  
Depois de andar em nuvem fugitiva...

E de repente, sem saber porquê,  
Condemnada a cahir, assim se vê,  
Na forma duma lagrima captiva.

TEIXEIRA DE PASCOAIS



gas de ira repressada contra toda força, daquelle orgulho esmagado pela palavra mansa mas energica daquelle que se locomove como quer por entre as mesmas féras açamadas por uma força invisivel.

Occulta-se Jesus, mas antes esclarece a duvida que ainda pudesse pairar n'algum coração tardo para crêr. Confessa com uma clareza divinamente bella a sua natureza igual á de seu Pae celeste: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abrahão fosse eu sou. Que confissão da sua eterna natureza que sempre é o que é! A palavra mais sublime que sahiu dos seus labios é esta. No monte, Deus definiu-se a Moisés: Eu sou o que sou. Agora Jesus diz: antes que Abrahão fosse eu sou. A sua existencia é um acto purissimo do seu ser. E' na eternidade e é no tempo: sempre o mesmo sem mutação alguma possivel. Si sempre é não poderá ter imperfeição alguma, já que a imperfeição é negação do ser devido, e Elle sempre é; sempre é toda a perfeição; sempre é to-

da a virtude; sempre é toda vida; sempre é todo amor; sempre é toda felicidade. Designios admiraveis dum Deus! Aproveita o momento mais lugubre da paixão do odio que cega, para nos fazer a declaração mais sublime das suas perfeições divinas, da sua suprema natureza. Nesta affirmação, e Deus sempre affirma, comprehenderam os judeus que Jesus appellava á sua natureza divina e assim classificaram aquella suprema belleza de blasphemia: o Salvador affirma-se Eterno, e elles buscam pedras para lhe lançarem, como se as pedras pudessem matar a verdade, a justiça, Deus mesmo. Jesus porém quer, e já determinou, morrer com morte de cruz, não ás pedradas. Faz mais um milagre, que muito devia irritar a raiva impotente dos judeus, passa por meio delles, mansamente, soberanamente, reservando o sacrificio de sua vida preciosa para o momento que Elle proprio determinou.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São João da Serra — O sr. Isaac Romualdo Silva.

São Paulo — O sr. Salvador Antonio Velardo.

Catanduva — O sr. Julien Mackol. — O sr. José Candido Lopes. — D. Maria Outeiro. — O sr. Benedicto Santiago. — O sr. Frederico Mazzone, dedicado assignante da "Ave Maria", jovial para com todos, pois tinha um physico insinuante; procurava tirar partido em favor da religião, enveredando a muitos pelo caminho do bem.

Caxias (R. G. do Sul) — O sr. Nico Pires.

Cachoeira (R. G. do Sul) — O sr. Francisco Cunha.

S. João do Monte Negro (R. G. do Sul) — O sr. Onofre Lima.

Rio — D. Leonidia Meirelles dos Santos.

Espirito Santo do Pinhal — O sr. Faustino Alcantara Pereira e Silva.

Amparo — D. Josephina Marques de Almeida. — D. Francisca de Assis Souza, piamente, e confortada com a recepção dos Santos Sacramentos.

S. Sebastião do Paraizo — D. Hyppolita Barboza Oliveira.

Passos — D. Maria Barbara, confortada espiritualmente com todos os Sacramentos e auxiliada com todos os cuidados das boas Irmãs Concepcionistas. — O sr. José Bento Fonseca. — O sr. Antonio Ayres Lopes. — A bondosa senhorita Julieta Lemos, presidente das Filhas de Maria.

Arary — O innocente menino Luiz Gonzaga.

Monte Santo — D. Leopoldina de Almeida.

A's exmas. famílias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Do Irmão Joaquim Abad, C. M. F.	193\$000
De uma devota do Coração de Maria (Bahia)	5\$000
De Ribeirão Preto	275\$000
De Curityba	185\$000
Do R. P. Claudio Arenal, C. M. F.	25\$000

(Continúa)

# Notícias do Anno Santo

Como e quando se deve lucrar o jubileu do Anno Santo. — Está concedida a Exposição do Santo Sudario. — Novos trabalhos da Congregação dos Ritos. — Offerta de velas ao Santo Padre.

Já se publicaram as trez Bullas complementares da que promulgou o Anno Santo Extraordinario. Bullas que estabelecem as disposições, as facultades e as dispensas inherentes a quem quizer ganhar o Jubileu.

Na primeira Bulla ficam suspensas fóra de Roma, todas as indulgencias em vigor, exceptuando as que se lucram na visita das Quarenta Horas, no acompanhamento do Sagrado Viatico aos enfermos, na visita aos Santos Lugares da Palestina e nas peregrinações ao Santuario de Nossa Senhora de Lourdes que, durante este anno, celebrará o 75.º anniversario das apparições á Beata Bernadette de Soubirous. E, tanto para os confessores da Palestina como para os confessores, o Santo Padre concede algumas facultades extraordinarias.

A segunda Bulla concede amplissimas facultades aos penitenciaros e confessores de Roma; confia ao Cardeal Penitenciario o encargo de nomear os penitenciaros das Basilicas Maiores, das principaes igrejas de Roma e das igrejas nacionaes das varias linguas nella existentes. Todos os penitenciaros, além das facultades ordinarias, terão as de absolver dos casos reservados e das censuras, exceptuados alguns casos mais graves.

A terceira Bulla concede a facultade de poder lucrar as Indulgencias do Jubileu, fóra de Roma, na sua sede e morada, aos religiosos e religiosas de clausura, aos prisioneiros de guerra, aos exilados e deportados, aos que se entregam a obras de assistencia das penitenciarias e nas cadeias e nos hospitaes e a todos os operarios que são obrigados a ganhar o pão de cada dia e tambem aos que excedem a idade de 70 annos. Todos estes podem e devem confessar-se e commungar e obter do confessor a commutação e redução dos exercicios inherentes ao mesmo Jubileu.

A todos os impossibilitados de fazer uma viagem a Roma o Pontifice lança por fim um appello affirm de que offereçam a Deus as suas penas e privações.

Durante o Jubileu do Anno Santo Extraordinario não serão somente expostas as sagradas reliquias da Paixão do Senhor que se encontram guardadas nas igrejas de Roma e, de um modo es-

pecial, as da Basilica de Santa Cruz de Jerusalem. Tambem será exposta aos fieis na Real Capella de Turim a reliquia do Santo Sudario.

Eis o que em carta nos diz Mons. Fossati, relativamente a esta grande graça: "Apenas o Radio espalhou pelo mundo a palavra augusta do Santo Padre, convidando todos os catholicos a commemorar o centenario da Instituição da Sma. Eucharistia, da Paixão e Morte, da Resurreição e Ascensão de Nosso Senhor ao Céu, da Descida do Espirito Santo e da fundação da Igreja, o meu pensamento foi logo ter a insigne reliquia do Santo Sudario que Turim tem a fortuna de possuir e nasceu em mim o desejo de uma nova Exposição. Expuz esta intenção ao Santo Padre, e Elle não só a approvou como acrescentou que todo o seu desejo era que fossem, durante o Anno Santo, particularmente ve-

neradas as Santas Reliquias da Paixão.

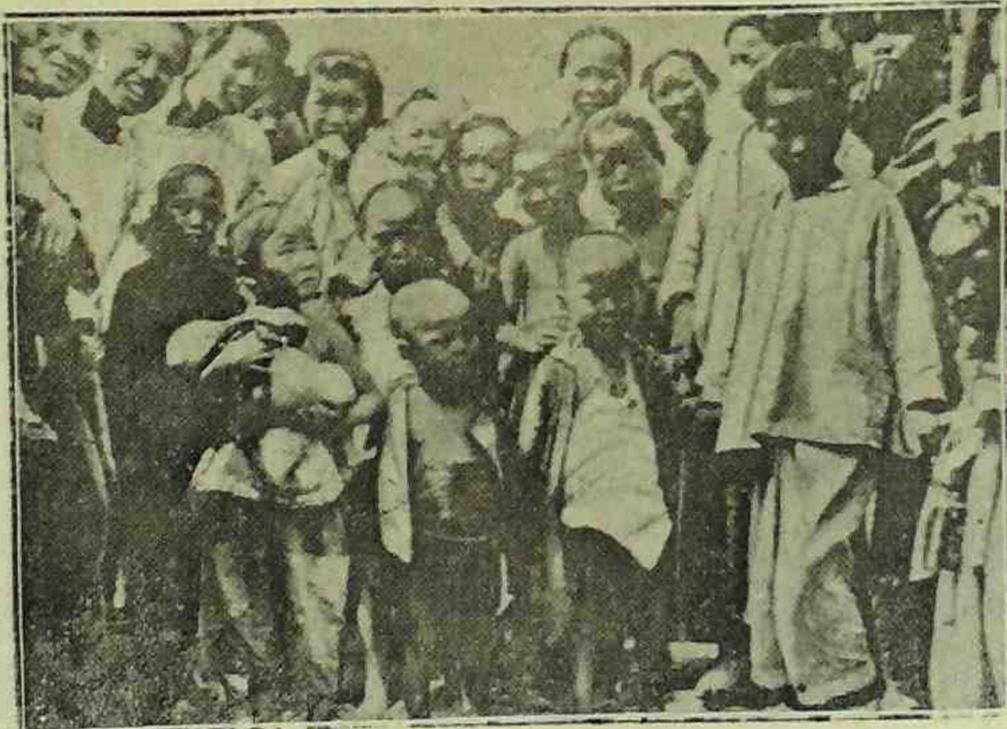
Animei-me a pedir a S. M. El-Rei licença para uma nova Exposição; e Sua Magestade, apreciando o significado especialissimo deste centenario, prometteu-me tomar em consideração este meu pedido que correspondia a um desejo universal e justo. Hoje o nosso Augusto Soberano fez communicar-me o bom despacho ao meu requerimento.

Dando-vos esta noticia consoladora, julgo interpretar os vossos sentimentos, exprimindo á Sua Magestade a commum gratidão pela graça a nós concedida. Não posso precisar a data e as particularidades desta nova Exposição porque estão em curso as negociações com a Casa Real e com as Autoridades locais para que o grande acontecimento se realize com aquelle recolhimento e com aquella serenidade, exigidos pela Sagrada Reliquia e pelo Anno Santo".

Para que este Anno Santo Extraordinario tenha o maximo esplendor liturgico, a Sagrada Congregação dos Ritos continua a trabalhar infatigavelmente. Ainda ha dias, na riquissima e imponente Sala Consistorial e na presença de Sua Santidade, se procedeu á leitura do Decreto que autoriza a Beatificação de Maria Pelletier,



## OS MERCADOS DE MENINOS EM SHANGHAI



A miseria na grande capital chinesa chegou, ultimamente, a tal extremo, que os paes, impossibilitados de alimentar seus filhos, vendem-nos, como si fossem mercadorias, havendo logares publi-

cos apropriados para esse "comercio"... No cliché acima reproduzimos um grupo de meninos chinezes, na occasião em que eram conduzidos aos mercados para serem vendidos.

fundadora das Irmãs do Bom Pastor que tantos e tão grandes serviços tem prestado á humanidade, e tambem o Decreto que approva os milagres para a Beatificação de Gemma Galgani, virgem secular da cidade de Luca.

O discurso de agradecimento ao Santo Padre foi proferido por Mons. Torrini, Arcebispo de Luca. E o Summo Pontifice, no seu discurso de resposta, comparou a figura gigantesca da Pelletier, fundadora de uma Congregação que tem 9.500 Irmãs em 320 casas espalhadas pelo mundo, e a figura de Gemma Galgani, pequena e humilde e escondida em Deus. Tambem na Ordem natural vemos não menores maravilhas em seres infinitamente grandes como os astros e em seres infinitamente pequenos como átomos e moléculas. E isto, disse o Santo Padre, não deve maravilhar porque Deus é o Autor unico da ordem natural e sobrenatural.

Entre os dois extremos, constituídos pelas altísimas e humilíssimas vias da santidade, está a infinita largueza para as graças divinas que permittem a todos atingir a santidade.

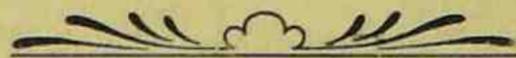
O Santo Padre estava contente porque as figuras da Veneravel Pelletier e da Veneravel Galgani ambas enamoradas da Cruz, apparecem nas vespéras do Anno Santo que deverá chamar a attenção de todo o mundo para a exaltação da Cruz e para a santificação das almas, redimidas por virtude da Cruz.

Suppõe-se que as Beatificações tanto da Veneravel Galgani como da Veneravel Pelletier se farão provavelmente no primeiro ciclo das beatificações do Anno Santo, ou seja em Maio ou em Junho proximo. Nesta occasião, além das referidas beatificações será provavel que se realizem as da Veneravel Vicenza Geroza, fundadora das Irmãs de Caridade de Brescia, da Veneravel Catharina Labouré, das Filhas da Caridade, morta em 1876, e do Veneravel José Pignatelli, jesuita, fallecido em 1811.

Aparte o Padre Pignatelli que morreu ha pouco mais de um seculo, as outras Veneraveis morreram todas relativamente, ha pouco tempo. Catharina Labouré morreu ha 57 annos, a Veneravel Pelletier morreu ha 65 annos, e Gemma Galgani morreu ha somente 30.

Conforme as praxes antigas, no dia da Purificação de N. Senhora, realizou-se nos Palacios Apostolicos a offerta das velas bentas ao Santo Padre. Começou a cerimonia ás onze e meia com a presença de todos os representantes dos Institutos Religiosos que desfilarão diante de Sua Santidade. Lá estiveram os representantes dos

Cabidos Patriarchaes, da Ordem de Malta, das Cõlegiadas e depois das Ordens e das Congregações religiosas, dos seminarios, dos collegios, das confrarias e das igrejas estrangeiras, existentes em Roma.



## O DIABO

### N'UM BAILE



EPACOSO salão ricamente enfeitado. Luzes e flores em profusão. Sôa a hora do grande baile. Moços e moças alli estão em grupos numerosos, ostentando vestidos exquisitos e jóias resplandecentes.

Ao compasso duma musica infernal, executada por uma orchestra de theatro pernicioso, eis que os pares dão voltas e reviravoltas sem conta. O senhor Lucifer, que a taes folguedos nunca pôde faltar, embora ninguém o convide, tambem alli estava. Naturalmente, para melhor se disfarçar, trajava elegante sobrecasaca, calças largas ou bombachas para melhor occultar o rabo, e grandes botas para esconder as unhas...

O baile decorria animadissimo... Tudo nelle respirava gozo, prazer e alegria... Todos os que bailavam, a julgar-se pelo rosto, pareciam muito felizes. Mas o diabo, valendo-se de suas artimanhas e de seu especial poder, gritou de repente no meio do salão:

— "Fóra as mascaras! Mostre-se o coração de cada um sem disfarce, sem véu algum!"

Ih! que horror! Como por encanto, os corações de todos os bailadores appareceram nitidamente visiveis como num grande espelho... Ai! que surpresa! que espanto! Quantas paixões aviltantes nelles se viram! Ah! que corações horrendos! Quem acreditará que, sob a mascara de tanto prazer, alegria e sorrisos, tão feias paixões se escondiam aninhadas! Appareceram então os odios reconcentrados,

as ambições insaciaveis, os desejos de vingança e os impuros, o orgulho e a inveja, sem falar das loucuras daquella dança ao compasso da musica infernal. De modo que, aquella incontida alegria, aquelle estonteante prazer e aquelles sorrisos todos não eram sinão apparencia de felicidade, mentira e fingimento. Tudo, é verdade, estava bem encoberto pelos trajés elegantes, pelas perolas e brilhantes, pelas faces pintadas, pela expansão e apparente cordialidade, mas o coração, a alma...

Leitor amigo, gentil leitora, si algum dia o ruido dos bailes chegar aos vossos ouvidos... si algum dia a tentação dos prazeres e gozos bater á porta do vosso coração... ah! então recordai-vos desta revelação de Lucifer, lembrai-vos deste baile... e vereis immediatamente, por detrás de uma mascara brilhante, um acervo de miserias e desventuras.

Longe da paz e da consciencia  
[pura  
Só se pôde encontrar a desven-  
[tura.



## CURIOSIDADES

### UMA MARAVILHA DA PACIENCIA

Em 1930 se teve conhecimento dum trabalho curiosissimo dum religioso do orphanato de Speising, em Vienna d'Austria, o Irmão Carlos Stoss, professor de desenho, que, servindo-se de 12.000 sellos de correio de todas as côres e de todos os paizes reproduziu a famosa Ceia de Leonardo da Vinci. Para cortar, ordenar e collar os 12.000 sellos e reproduzir a celebre obra de arte o Irmão Stoss levou cinco annos.

Um americano, seduzido por aquella maravilha de paciencia e engenho, offereceu pela obra 10.000 dollares; mas o director, querendo conservar esta obra singular em recordação do religioso que a ideou e realizou, não accetou a offerta.

\*

### O MAIS EXTENSO TUNNEL

é o que foi terminado em dezembro de 1929 e passa debaixo dos Apeninos, servindo á estrada de ferro que vai directamente de Florença a Bolonha. Elle tem via dupla e mede 18 kilometros e 150 metros.

## PAGINA MARIANA

O Culto de Maria no  
Exército Brasileiro

(Vem do n.º anterior)

## HEROES NA FÉ E NO ARDOR BELLICO

A celebre campanha do Paraguay foi, sem duvida, uma das mais encarniçadas e sangrentas que regista a historia militar de todos os tempos.

Durante a mesma, notabilizaram-se, por actos de bravura e heroismo inegalaveis, entre outros muitos, Inhaúma, Joaquim José Ignacio e Caxias, todos elles devotissimos de Nossa Senhora.

**Inhaúma**, ouvindo a missa que de vespera pedira fosse celebrada á sua intenção, na igreja da Ordem 3.ª da Immaculada Conceição, horas antes de partir para o theatro da guerra, e offerecendo nessa occasião á Rainha das victorias, a sua espada de general, invocando, numa das suas mais celebres ordens do dia a Nossa Senhora da Gloria e da Victoria e ostentando sobre o peito coberto de condecorações, ao dirigir o formidavel combate de Angostura, a insignia da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição, que levava no centro em campo azul de ouro fosco a saudação angelica, com a legenda **Padroeira do Reino**. (1)

**José Ignacio**, invocando em suas proclamações, o auxilio maternal da Padroeira do Imperio e rendendo-lhe graças pelos successos obtidos; rezando o terço de Nossa Senhora e entoando o hymno á Virgem da Conceição, Padroeira do Exercito.

**Caxias**, tão devoto da Padroeira do Exercito que, em seus ultimos dias não consentiu em seu quarto de pobreza monastica outro ornamento senão uma estampa de Nossa Senhora da Conceição.

Ao regressar victorioso á Patria, não hesitou o brioso general attribuir a um amparo especial da Virgem a preservação de sua vida.

Por duas vezes, vira elle cahir mortos a seus pés os fogosos corceis que montava. No dia 2 de Abril, segundo escreve o Visconde de Araguaya, festa das Dores de N. Senhora, lançou na villa de Itapicurú, a pedra fundamental da Igreja Matriz, sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, fazendo elle proprio para as obras, do seu bolso, um avultado donativo.

## O CORAÇÃO DE OURO —

o hymno da gratidão das Armas agradecidas

Perdura ainda na lembrança de todos os brasileiros o acto solenne de devoção mariana, pra-

ticado no dia 7 de abril do anno de 1922 pelo exercito e a marinha, offerecendo como preito de gratidão, a Nossa Senhora da Conceição, um coração de ouro, com estes significativos dizeres: A' Senhora da Conceição, sua Excelsa Padroeira, no Centenario da Independencia Patria, dedicam agradecidas as forças brasileiras de Terra e Mar. — 1822-1922.

Quantas vezes, os harmoniosos hymnos entoados pelos soldados brasileiros em louvor de Maria, tem desviado a trajectória da metralha inimiga!

Um facto apenas, referente ao ultimo quartel do seculo passado.

Encerrava-se o poetico mez de maio e com elle as solemnidades que os soldados brasileiros saudosos da patria, em territorio inimigo, realisavam em honra de Maria.

Era quasi finda a missa solenne, e nesse momento em que o ministro sagrado genuflectia ao *Et Verbum caro factum est*, e com elle todos os soldados que assistiam ao acto, descargas de metralha se fazem ouvir, e chuva de balas passam sibilando, trovejando sobre todas as cabeças sem que fosse um só victimado.

Alli mesmo cantou-se o hymno da gratidão á inclita e excelsa Virgem N. Sra. das Victorias que tão visivelmente agradecia a generosidade e o amor de seus filhos, livrando-os de tão fatal surpresa dos inimigos.

Ao lado da espada do soldado e formando caprichosa combinação com as cruces e condecorações dos officiaes e altas patentes, quantas vezes tem-se visto brilhar a imagem de Maria, prezado symbolo do amor e do culto votado pelo exercito brasileiro a Nossa Senhora!!!...

*Mariophilo*

(1) Noticiando este facto, escreveu o seguinte, um jornal daquelle tempo: "A 5 de Dezembro, pelas 6 horas e meia da manhã, um brioso general ouviu missa na igreja da Ordem 3.ª da Conceição. Nesse dia tinha de partir para o theatro da guerra nas aguas do Paraguay. Entra no templo, pára junto ao presbyterio, desprende a espada do boldrié, e colloca-a naquelle logar.

Ajoelha-se e ora, emquanto o ministro do altar profere o "Introito" e lê o Evangelho.

No acto da consagração desembainha a espada, beija-lhe os copos e abraça-se com ella até levantar a Deus. Nessa occasião segura a espada por meio da lamina, e offerecendo-a ao Corpo Sacramentado, beija-a e abraça-a de novo, até o "consummatum est".

Que se passou por aquella alma, unvida do balmamento da religião? Por aquella coração cheio do sentimento do dever e dos desejos de o desempenhar, em proveito do palz?

Ninguem o sabe; poucas foram as testemunhas deste tocante acto e nenhuma o inquiriu".



## SEGUNDA ENTREVISTA COM O SR. DIABO



— OS LEITORES certamente estarão curiosos por saber o que se passou na segunda entrevista que anunciei, teria com o Sr. Diabo, sobre os mais altos e importantes problemas da Religião no Brasil. Vou satisfazer-lhes a curiosidade.

Encontrei-me de novo com o Sr. Diabo, mas d'esta vez fui procural-o em seu gabinete de trabalho — **uma loja maçônica.**

Salão amplo, trôlha, compasso, colher, etc., etc., todos os emblemas da Chafarica pelas paredes.

— O' Sr. Padre, queira entrar, disse-me sorridente, o moço infernal, amavel, dulcoroso, n'um tom e n'uns gestos de extrema e fidalga cortezia.

Nunca havia entrado n'uma loja maçônica. Fiquei um tanto distraído pela curiosidade de examinar toda aquella immensa complicação de symbolos e signaes mysteriosos.

— Assente-se, tenha a bondade, Sr. Padre...

Assentei-me em funda e macia poltrona de bom couro a um gesto amavel do **Moço-Diabo.**

— Então, gostou da nossa Loja?

— Absolutamente, não, Sr. Diabo, e si aqui entrei foi urgido pela necessidade de satisfazer aos meus leitores da "Ave..."

— Não diga, por aqui, o nome d'Ella...

— Da "Ave... Aquella..."

— E causou interesse a outra entrevista?

— Oh! um successo! O Sr. não imagina. Nunca reporter de jornal algum do mundo conseguiu entrevistar o Diabo... E desejo ouvir a opinião do Sr. Diabo sobre alguns problemas serios da Religião no Brasil.

— Pois não.

— Diga-me, qual é o campo das maiores conquistas do inferno nesta terra de Santa Cruz?

— A ignorancia religiosa dos patricios de V. Rvma.

— Então acha que o povo brasileiro soffre tristes consequências da sua ignorancia religiosa?

— Tristes para vocês... para mim alegres, excellentes, optimas. Veja. Nas grandes cidades, impunemente levanto minhas synagogas, abro casas de feitiçaria, cangerê, multiplico Centros espiritas dia a dia pelo interior. E faço grandes conquistas entre catholicos. Digo-lhes por exemplo, que o espiritismo nada tem de contrario á Egreja; deixo que se

venerem imagens, objectos sagrados e assim consigo muito e realizo o meu ideal: — a formação do **Catholico-espiritista**, que ao lado dos meus **amantissimos Catholicos maçons e Catholicos-liberaes** me prestam no Brasil optimos serviços. Olhe, Padre, só no Brasil se conseguem triumphos d'estes, tão ruidosos. Do Inferno tenho recebido innumerous telegrammas de felicitações, e creia que o "**Diabolus Brasiliensis**" é hoje respeitado em todo o mundo artistico-infernal por esta invenção genial, maravilhosa. O **Liberalismo brasileiro** é minha gloria!

E o Diabo sorria, orgulhoso, assim com ares de conquistador triumphante.

— E porque, Sr. Diabo, conseguiu tantos triumphos?

— Pela ignorancia religiosa dos brasileiros.

— E' tão grande assim esta ignorancia?

— Muito mais do que pensa, Padre...

— E como chegou a conseguila?

— Facilmente. Logo de inicio, nos primordios da civilização brasileira, dei com os Jesuitas d'aqui para fóra, servindo-me do meu saudoso, querido e idolatrado **Marquez de Pombal**. Depois da exportação da carga de **Santo Ignacio**, promovi a importação de uns reverendos da marca de uns tantos dos quaes se queixavam muito os primeiros Jesuitas. E com estes e mais alguns regulares, pintei os canecos por aqui...

Eduquei o povo nas festas ruidosas, de foguetorio, missa cantada á **grande orchestra**, procissões espalhafatosas e misturei tudo, profano com o sagrado, talvez como em nenhuma parte do mundo. E isto ainda é muito pouco, Padre. O meu triumpho foi convencer os catholicos de que Confissão e Comunhão não eram coisas lá tão necessarias. Deixei, quando muito, que as mulheres e algumas meças commungassem. Quanto aos homens consegui convencer-os de que isto não lhes convinha e formei tambem o catholico indifferente... apostolico... romano... sem sacramentos... Hoje, infelizmente estou perdendo terreno neste campo mas ainda conto com boa porção de amigos catholicos-liberaes, catholicos-maçons e dos, como diz lá o **Cardeal... catholicos de agua de flor de laranjeira...** Esta é a primeira conquista, fructo da ignorancia religiosa. Depois...

— Qual o outro campo dos

triumphos de V. Excia., Sr. Diabo?

— E' o que dá origem á ignorancia religiosa...

— Qual?

— A falta de Cléro. Convenci a muitos reverendos e á maioria do povo catholico, que é myster construír Egrejas, Cathedraes majestosas, salões para Circulos de estudos, fundar Irmandades, fazer procissões, festas pomposas, etc., etc., mas... crear Seminarios, formar Padres... isto não. **Não é preciso! temos Padres demais!**

E o Diabo ria-se gostosamente.

— E neste campo, Padre, tenho triumphado em toda linha... Tolos esses catholicos brasileiros! Constróem egrejas e não formam Padres... E como os tenho enganado! Ha mais egrejas que Padres no Brasil. Agora, só agora, de uns dez annos a esta parte, é que alguns das batinas rôxas, começaram a fundar Seminarios e gritar: **Vocações! Vocações!**... Mas... quasi chegaram tarde demais... E ainda assim, pouco, muito pouco estão conseguindo, porque eu não fico socegado neste terreno. Ah! Padre, ando um tanto apprehensivo com certa propaganda pelas vocações que desde aquelle raiz de Congresso da Bahia, está se desenvolvendo bastante no Brasil.

— E o Sr. Diabo persegue muito a Obra das Vocações?

— Perfeitamente. Nem se discute. O Sr. Padre Ascanio já não tem sentido o cheirinho do Diabo quando por ahi se põe a gritar pelas Vocações?

— Muitas vezes. Tenho soffrido um pouco nas luctas pela causa das Vocações.

— Então pensa V. Rvma. que o Sr. Diabo anda dormindo?

— E como o consegue?

— Primeiramente crio a illusão de que temos Padres demais.

— E chega a illudir assim?

— Parece incrível, mas consigo. Tenho ahí Reverendos e catholicos fervorosos e catholicos piedosissimas que se admiram de se trabalhar tanto no Brasil pelas vocações e dizem com toda convicção: — **Temos Padres demais! Temos Padres demais!** Ah! Tolos! E eu gosto d'isso, Padre... Que triumpho!

— Compreendo tudo, Sr. Diabo, comprehendo a astucia de V. Excia., mas felizmente estamos nos preparando neste campo e já vai bem prospera a Obra das Vocações em todo Brasil.

— Sim, já fizeram vocês alguma coisa... mas... eu ainda tenho muito tempo... Vocês dormiram muito... E' incrível!!! Mas eu também sou terrível, Padre, e neste campo contra as Vocações tenho trabalhado o que posso. Ha dias que quasi peço a cabeça quando vejo um batinas

roxas e uns padrezinhos atrevidos como V. Rvma. a querer resolver o problema das Vocações...

— Sim, havemos de trabalhar pelas Vocações no Brasil e venceremos...

O Diabo quasi quíz mudar de conversa.

Soaram as Ave-Marias.

— Com licença, Snr. Diabo.

Fiz o signal da cruz e comecei... o Angelus. Antes da primeira Ave-Maria o Diabo me pôz da porta p'ra fóra e desta vez estupidamente...

P. Ascanio Brandão



ANGELA

III

**T**ODOS tem na vida um sonho, um ideal qualquer e, em torno desse ideal e para conquistá-lo, quanta paciência, quantas lagrimas e sacrificios são reclamados.

Angela era uma piedosa moçinha de dezoito annos. Um dia, ao sahir á rua deparou com um joven que pouco conhecia; tivera, entretanto, occasião de ouvir exaltadas as virtudes, as nobres qualidades que lhe exornavam o espirito profundamente catholico.

Angela, com seu natural modesto, não poude desta vez, impedir que seu olhar se fixasse por um instante nos olhos claros do moço e, nesse instante, rapido como o relampago, pareceu-lhe encontrar a alma capaz de comprehender a sua.

Voltou á casa vivamente impressionada. Por mais que fizesse não conseguia esquecer a commoção que lhe causára aquelle encontro inesperado. Pela primeira vez sentiu dentro em si uma affeição extranha e achou-se impotente para suffocal-a. Entrou em seu quarto e ajoelhada diante duma imagem da Mãe de Deus, orou fervorosa:

— O' Virgem Santa, aos vossos pés venho depôr esta affeição que transborda em minha alma. Com a confiança que tenho sempre em vosso amor materno ousou confiar-vos o estado de meu coração, certa de que derramareis sobre elle o balsemo suave de vossa protecção bendita. Desde já vos prometto: nada farei que possa offender ou mesmo desagradar a vosso Divino Filho e a Vós. Aguar-

darei com paciência os designios de Deus, submettendo o meu fragil querer á sua Santa Vontade. Serei feliz, ó minha Mãe si puder, um dia, vos fazer e ao meigo Jesus um convite igual ao que vos fizeram os noivos de Caná...

Finda a prece na qual o coração fallára mais que os labios, Angela ficou completamente tranquillada. Retomou os affazeres de costume e somente á noite, na penumbra do aposento — á hora suave das meditações — lembrava-se de repetir o seu pedido. Ao findar de todos os annos, ella pensava: — Receberei agora o meu presente de Natal?! Mas, os 25 de dezembro succediam-se e... nada.

Certo dia, tivéra um trabalho extenuante. Chegou a tarde. Hora de melancolia e tristeza, dos scismares e das saudades, das illusões e dos desenganos... As primeiras sombras crepusculares começavam a envolver a terra; havia também um crepusculo intenso no espirito de Angela. Sentada junto á janella de seu quarto, contemplou, por muito tempo o firmamento esplendidamente lindo. Depois, reclinou a cabeça. Cabellos negros e ondulados emmolduravam-lhe a fronte pallida.

— Sim, está desfeito e por completo o meu sonho dourado. Deixou a vida, evolou-se para as regiões sidéreas a alma daquella a quem tanto amei. Foi um justo. Soube conhecer, amar e servir a Deus. Estava terminada a sua tarefa na vida. Neste momento, em que o pranto me cobre o rosto, elle está, sem duvida, cantando glorias e louvores ao Deus que nos creou, que

nos remiu, que nos santificou... Mas... não teria sabido elevar ao Céu as minhas supplicas?!... Não eram ellas repassadas de confiança?!... O certo é que jamais se realizará o que tanto almejei... As flôres da esperança acabam de fenecer na primavera do coração. No entanto, é mistér que agora, como em todas as circumstancias duras e amargas da existencia, cumpra o dever de resignar-me á vontade Divina. Mas... oh! doce Mãe, vinde em meu auxilio; dae-me forças para fazer um acto de resignação.

Entre soluços vae dizendo:

— Meu Deus e Senhor, faça-se a vossa Santa Vontade e não...

Um grande estremecimento fel-a acordar subitamente. Levantou a cabeça e olhou em derredor.

— Que sonho desagradavel! — disse vivamente, e um sorriso de alegria assomou-lhe aos labios, contrastando com as ultimas lagrimas que lhe rolavam pelas faces descoradas.

Parecia um raio de sol brincando nas flores após a tempestade...

Maria Rosalina Pestana

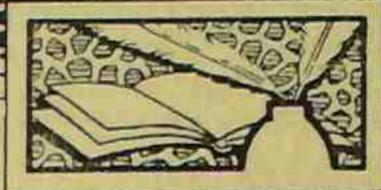


ENTRE LARAPIO

— Imagina que o Pedro, desde que se casou deixou de roubar.

— E' para você vêr... Dizem sempre que não ha como as mulheres para estragar a vida de um homem!

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

O capitão de engenharia Hermonogenes Peixoto anuncia ter descoberto certo processo químico, que permitirá o funcionamento dos motores de explosão sem gastos de gasolina ou de álcool.

— Realizou-se, dias passados, no campo dos Affonsos, uma variada demonstração aviatoria em presença do ministro da Guerra, representantes dos ministros do Trabalho, Viação e Justiça, directores do Aereo Club Brasileiro, numerosos officiaes do Exército e da Marinha além de muitos convidados.

O auto-giro do sr. Antonio Seabra, dirigido pelo piloto Denniston, fez algumas demonstrações tendo conduzido, em seus vôos, diversas pessoas.

Em seguida houve uma série de saltos em para-quédas e vôos de acrobacias.

Tomou parte nos vôos uma esquadilha da aviação naval juntamente com aviões do Exército.

— Foi autorizado a descarga e desembaraço, livre de direitos aduaneiros, dos mostruários de procedencia estrangeira, destinados á Feira de Amostras da Capital Federal.

— Parece já concedido o abatimento de 50 % sobre as passagens e fretes ás pessoas e productos destinados ás exposições e feiras, inauguradas e por inaugurar na cidade de Pelotas, Bagé e Sant'Anna do Livramento.

— O governo do Estado de Minas Geraes, recebeu proposta de quatro companhias de aviação, para estabelecer serviço de transportes aereos entre Theophilo Ottoni e Bello Horizonte — cujo percurso será feito em 2 horas e pelo preço de 296\$000 por passageiro.

E' de se esperar que, uma vez accelta tal proposta, venha a ter grande movimento essa linha de aviação, pois devido ás difficuldades de transportes daquella cidade á capital, que exige actualmente um dia de viagem na E. F. Bahia e Minas, alguns dias em Caravellas á espera de vapor, que nunca chega no dia marcado, e finalmente, 3 ou 4 dias para attingir o Rio de Janeiro e dalli a Bello Horizonte, sendo as despesas calculadas em 300\$000 com toda

economia sem contar os 8 ou 10 dias de viagem.

## VATICANO

A Congregação dos Ritos reuniu-se e discutiu os milagres da veneravel Maria Bernadette para a sua canonisação.

Acredita-se que a santificação se realizará em fins da Semana Santa.

— Realisou-se, ha dias, a cerimonia de reconhecimento da Porta Santa da Basilica de S. Pedro.

Monsenhor Caccia Dominioni, mestre da Camara, acompanhado por monsenhor Remidi e escoltado por um pelotão da guarda suissa e alguns "sediarí", que carregavam tochas, desceu á basilica, onde já se encontravam monsenhores Pellizzo e Respighi, este ultimo prefeito das ceremonias, além da delegação do Capitulo.

Dois operarios perfuraram a parede que fechava a porta santa e retiraram o cofre que allí fôra collocado em 21 de Janeiro de 1926, por occasião do seu fechamento definitivo. Nesse cofre achavam-se o pergaminho do Anno Santo de 1925 e centenas de medalhas commemorativas.

— O Collegio Pontificio Pio Latino-Americano celebrará este anno o 75.º anniversario da sua fundação.

Será elaborado por esse motivo um programma de manifestações solennes, que deverão realisar-se em Novembro. A coincidência dessa commemoração com o Anno Santo contribuirá para augmentar o brilho das ceremonias.

## ITALIA

Está marcada para 21 dos fluentes, "dia do Trabalho fascista" e anniversario da fundação de Roma, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do estadio olympico romano.

O novo estadio, cujas obras serão em seguida iniciadas, poderá acolher de 125 a 150 mil pessoas e ficará em parte terminado dentro de um anno, para o campeonato mundial de futebol.

O projecto é de autoria do sr. Arata, que construiu na America

do Sul numerosos estadios. O local ainda não foi definitivamente escolhido, hesitando-se entre um ponto situado ao longo da Via Appia e o terreno pertencente ao governo de Roma, situado na zona proxima ao Tibre, conhecida pelo nome de Acqua Acetosa.

— O sr. Acerbo, ministro da Agricultura, ao se discutir o respectivo orçamento, expoz a politica geral seguida pelo governo, o qual — disse — procurara sobretudo augmentar o poder de compra das massas ruraes em proveito de toda a actividade economica do paiz. A politica agricola era concebida não isoladamente, mas sim em função da politica economica geral. Frisou que os agricultores haviam obtido facilidades para reembolsar as suas dividas, no total de 3 bilhões de liras.

O sr. Acerbo confessou, ao depois de bordar atinadas ponderações sobre o canhamo, trigo, sericicultura e alguns pontos mais, que o problema da pecuaria nacional era grave e lembrou que os productores haviam reclamado insistentemente a substituição das carnes congeladas por carnes frescas, o que não havia sido possível, a despeito dos esforços e da boa vontade do governo em vista das necessidades de reabastecimento do exercito.

O sr. ministro deu conta da actividade da milicia florestal e da sua obra de reflorestamento, elogiando tambem os trabalhos de saneamento e aproveitamento da terra, nos quaes são empregados regularmente de 30 a 60.000 operarios.

Deixou transparecer finalmente que os tratados de commercio recentemente concluidos em consequencia da desconsolidação dos direitos aduaneiros seriam denunciados antes do proximo verão, caso a situação não melhorasse.

## HESPANHA

O archeologo Heitor Miedo, que actualmente está procedendo a excavações nas immediações de uma aldeia do lago Carucedo, acaba de encontrar restos de ceramica, de um altar, consagrado a um deus pagão e alguns restos de esgotos.

Segundo aquelle archeologo parece tratar-se de vestigios da remota Lucerna, cidade populosa

que existiu 300 annos antes de Christo.

A proposito, o mesmo scientista recorda que alguns autores latinos assignalavam a existencia, naquellas paragens, de importantes explorações auríferas, em que se retirava o precioso metal das areias do rio Fil.

— Promovida e dirigida pela esquerda republicana catalan, realisou-se em frente ao Palacio da Generalidade, uma grande manifestação popular para reclamar a construcção immediata de um mastro de amarração para o dirigivel "Graf Zeppelin".

O presidente, coronel Maciá declarou que, apesar da opposição de certos partidos, o mastro seria construído pelo governo catalão. O presidente acrescentou que o governo estava seriamente empenhado em lançar mão de todos os meios ao seu alcance para remediar a falta de trabalho, e para isso iniciaria varias obras de utilidade publica, que certamente occupariam a maior parte dos operarios desempregados.

— Quando procediam a certos trabalhos na aldeia de Gajale, provincia de Vigo, os operarios descobriram subitamente indícios de construcções alli soterradas. O proseguimento das obras revelou que se tratava de construcções muito antigas, algumas redondas e outras quadrangulares.

No mesmo local foram tambem descobertos machados de brônze, clavas de pedra e outros utensilios de idade remota.

O governo dessa provincia já designou um perito em archeologia para tomar conhecimento do achado.

## PORTUGAL

Acaba de ser fundado, no Rio de Janeiro, o Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, agremiação destinada a incentivar o intercambio musical entre Portugal e o Brasil e desses com os demais paizes sul-americanos.

E' seu presidente perpetuo o embaixador Martinho Nobre de Mello.

A primeira directoria desse Centro ficou assim constituída:

Presidente: Amadeu Beaurepaire Rohan; 1.º vice-presidente: Frederico Lima; 2.º vice-presidente: Padre José Maria Martins Alves da Rocha; 1.º secretario: Luiz Ascendino Dantas; 2.º secretario: José Bernardo Cardoso Junior; 1.º thesoureiro: João Quadros Barros; 2.º thesoureiro: José Jorge de Carvalho Santos; 1.º procurador: Alberto Nunes; 2.º procurador: Amilcar Cardone; presidente de honra: commendador José Rainho da Silva Carneiro.

— O "Diario de Lisboa" pu-

blica algumas considerações sobre a nova Constituição, sob a epigraphe: Palavras necessarias.

O jornal escreve em certa passagem: "A nova Constituição está actualmente votada e approvada não somente pelos eleitores que occorreram ás urnas como pelos que se abstiveram e sabiam que essa attitudo constituía uma approvação tacita".

O "Diario de Lisboa" appella para a collaboração de todos os portuguezes, concitando-os a abandonar as paixões politicas e organisarem a felicidade do povo.

— Durante os ultimos cinco annos, a rede telephonica tomou grande desenvolvimento. Nesse periodo foram gastos 42.000 contos com a collocação de novas linhas, na extensão de 13.000 kilometros, e com a installação de cinco mil novos aparelhos.

Todas as cidades e villas das provincias estão ligadas á rede geral.

— A municipalidade de Cela assignou com a Caixa Geral de Depositos um contrato de emprestimo no total de 200 contos, somma que será empregada no serviço de melhoramentos da cidade.

## FRANÇA

— O professor Calmette informou a Academia de Medicina

## Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



**Vigonal**

de Pariz ácerca dos resultados das pesquisas que realisou sobre a transmissão do virus da tuberculose da mãe para o filho, antes do parto, e declarou que observações feitas recentemente confirmaram ás que procedera anteriormente e que permittiram afirmar que essa transmissão era possível.

— Quando era discutido na Camara o orçamento da Marinha Mercante, o sr. Frot, ministro dessa pasta, declarou — em resposta a um deputado que preconizava a necessidade da substituição do "Atlantique", recommendando que o novo paquete possuia todas as condições de segurança — que ha varias semanas já haviam sido dadas instrucções para a elaboração dos planos de construcção de um navio com o mesmo nome. O projecto inicial já havia sido entregue ao Ministerio da Marinha Mercante e, acrescentou o sr. Frot, o segundo "Atlantique" não seria influenciado pela mania de grandeza que esteve em moda em certo momento, mas apresentaria melhores condições de segurança que o primeiro.

## ALLEMANHA

Por suggestão do governo da Tchegue-Slovania, o governo do "Reich" se declarou disposto a entrar em negociações com esse paiz no sentido de resolver as divergencias acerca das obrigações commerciaes.

— Ficou definitivamente constituída uma commissão encarregada de fazer a distribuição, entre as viuvas e filhos dos racistas e policiaes mortos pela causa nacional, dos fundos angariados para esse fim, accrescidos dos vencimentos do chanceller Hitler, que desistiu de todo e qualquer subsidio em favor daquellas familias.

Dessa commissão fazem parte os srs. von Epp, commissario do "Rech" na Baviera, o conde von Der Goltz e o commandante em chefe da policia berlinense, sr. Geibel.

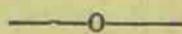
— Em reunião realisada no Instituto Ibero-Americano de Berlim, o dr. Borchers, que dirigiu uma expedição allemã aos cumes inexplorados da cordilheira dos Andes, expoz os resultados obtidos.

A conferencia do scientista allemão foi acompanhada de projecções cinematographicas, que lhe deram maior interesse.

O dr. Borchers exprimiu os seus agradecimentos aos governos do Perú, Chile e Argentina, pelo auxilio que lhe haviam dispensado, facilitando o trabalho da expedição. Importantes subsidios foram recolhidos para o estudo da região andina.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (18)

# LAYETA



E' verdade que poderia logo desfazer-se desse accidental contratempo; mas não, não era conveniente que fosse desagradavel a primeira impressão que recebesse de sua prima, porque ainda que era seminarista, e não se preocuparia grande cousa do exterior das pessoas, e mais si eram mulheres, como ella tinha seu plano... sim!... não queria parecer feia a ninguem e menos a seu primo.

Porque era Layeta Salafranca dessas mulheres que subordinam tudo ao bem parecer; que consideram uma desgraça ser feia, e que julgando-se formosas não pôdem supportar que alguém as veja desfiguradas. Como havia pois de permittir que aquelle primo, que, conforme ella imaginava com essa perspicacia feminina que não deixa escapar miudeza nenhuma que a interêsse, vinha á sua casa a perder a vocação, a encontrasse feia?... preferia ficar fechada a pedra e cal um mez inteiro, os dias que fossem mister para recobrar a saude, e com ella a frescura da pelle, que sem enfeites nem pomadas podia competir em vantagem com o lirio recém-aberto; a correcção esculptorica de sua figura de que tão orgulhosa era que as mulheres invejosas rebaixavam quanto podiam dizendo que eram prodigios da *toilette*, que os homens admiravam, applaudiam e exprimiam em tela e marmores...

Layeta tivera uma satisfação louca, quando soube que um celebre esculptor catalão, cujo nome era pronunciado com applausos não só em Hespanha, senão tambem no estrangeiro, fizera um busto de marmore perpetuando as delicadas linhas da belleza extraordinaria que lhe concedera a Providencia... soube que estava exposto na officina do artista, e lhe passou pela idéia ir ver o que chamavam os jornaes *obra-prima*. Detinha-a um reparo... mescla de modestia natural e temor de ser conhecida... alguma cousa assim como vergonha de que o povo dissesse que ia contemplar-se a si mesma; mas pôde mais nella a curiosidade, e assim uma manhã foi com sua pagem, contrariando um pouco á egoista que repugnava levantar-se cedo; estava deserta a salinha onde o esculptor expunha seus trabalhos... só um rapaz, aprendiz daquella arte, fumava um charuto que não lançou ao entrarem as senhoras... custara-lhe tanto adquiril-o! pre-

feria ganhar fama de mal educado a haver de renunciar á satisfação que lhe proporcionava aquelle philippino; porque seus modestos recursos não lhe davam para comprar um havana.

Layeta pôde admirar-se sem ser conhecida... o rapazito estava entretido com seu charuto e com um jornal da manhã; nem ao menos olhou a joven... Que alegre regressou para sua casa nossa menina!... como rogou a seu pai que comprasse o busto, e convidasse o artista a comer em sua casa... era necessario que estivesse namorado della para reproduzil-a no marmore com tal fidelidade... que felicidade!... ser amada dum artista celebre... inspirar-lhe como a Dante Beatriz, como ao Tasso Eleonora... mas... aquella impassivel miss Kate era capaz de matar todas as illusões como tufão impetuoso que arranca delicadas flores... pois não; dizia que o artista fizera o busto por especulação, suppondo que Salafranca o adquiriria por subido preço... Têm uma logica as solteironas!...

Falavam os jornaes daquella obra de arte e cresceu a fama da belleza de Layeta, proporcionando numerosas satisfações á sua vaidade... Seu pae estava orgulhoso com ella e nada lhe parecia bastante para agradar-lhe... não tinha um capricho a menina que não lhe ficasse logo satisfeito; todos a elogiavam, procurando ganhar um seu sorriso... reinava despoticamente no lar domestico sendo arbitra das vontades, que manejava como queria... tendo sempre, sem procural-a, uma côrte de adoradores, como enxame de abelhas que rodeiam a flor... Ella lhes fazia pouco caso... no excesso de sua felicidade sem uma pena, sem uma inquietação, não conhecendo da vida senão as bellezas e doçuras, cria de boa fé que ninguem, absolutamente ninguem, era digno della... ponderavam-lhe tanto seu valor!... Seu pae repetia-lhe a toda hora que ainda não achava um homem que lhe parecesse digno de ser seu genro... todos entoavam seus louvores diariamente, e ella acreditava porque o espelho lhe repetia que não a enganavam os que celebravam seus encantos physicos, e a consciencia lhe assegurava que tinha talento, variada e solida instrucção... seria preciso ser santa, no verdadeiro sentido da palavra, para não sentir-se satisfeita e vaidosa. Seu coração permanecia surdo a todas as declarações de amor, ninguem a interessava, e em sua felicidade completa não queria cavillações nem inquietações... ora! tempo teria para pensar em casar-se... nenhuma mulher devia fazel-o antes de maior idade...

(Continúa)

# Humorismo...

|||

## O SACRISTÃO RAYMUNDO

O Pe. F., vigário de X... enfermou e não se sentia com coragem de celebrar a missa de domingo. Já havia bastante povo na igreja e como a missa não entrasse, rezou-se o terço. Os avisos encarregou o vigário ao sacristão que os fizesse.

O sacristão era o velho Raymundo, alma simples e boa que havia poucos mezes que desempenhava o cargo.

O vigário, pois, instruiu ao Sr. Raymundo que dissesse ao povo o seguinte:

1.º Estando o Sr. vigário doente, não podem hoje ouvir missa, e com isso não commettem peccado.

2.º Quinta-feira é dia de confissão por ser sexta-feira a primeira do mez.

3.º Amanhã é festa de S. Pedro. Na hora da missa será feita a collecta para o Santo Padre.

4.º Sabbado é o casamento de Xirim com Candoca Trempa. Si alguém souber de um impedimento, por que os dois não possam casar-se, declare-o.

5.º Achou-se um embrulho na igreja. O proprietario poderá recebê-lo na sacristia.

Foram estes os cinco avisos que o Raymundo devia dar ao povo. Que fez o bom sacristão?

Surprehendeu os parochianos com as seguintes communicações:

— Senhores, disse elle, "seu" vigário manda dizer que está doente, mas isso não é peccado para ninguém. Quinta-feira é a primeira sexta-feira do mez. Amanhã é a festa de Pedro Xirim e Candoca Trempa. Domingo proximo virá o papa para fazer uma collecta. Sabbado é o casamento de S. Pedro e S. Paulo. Si alguém achar que não podem casar, deve declarar. Na sacristia se achou um embrulho sem dono. O proprietario deve dizer que é seu, para o receber.

Gabino Duque

\*

## QUE COMPAIXÃO!

Ella:

— Olhe, d'aquí a quatro semanas celebraremos o jubileu de prata do nosso casamento. Não poderíamos matar, nessa occasião, o nosso capado?

Elle:

— Mas, que culpa tem o pobre animal de nos termos casado ha 25 annos?

## "MAIS POREM"

— "O numbro treze dá azá  
Qui é um destrágo, nhô Tomé!  
I im sêxta-fêra viajá  
E' pirigoso que... ché!..."

— "Quár! Issu é só p'ra embromá  
Os trôxa i os sarambé!  
Derramá azeite, quebrá  
Spêio dá azá? Quár, nhô Zé!

Issu tudo é patacoada!  
Si arguem nissu querditá  
Hái de sê mermo um bocó!

Eu disse faço caçoada...  
Mais porem num vô caçá  
Im sêxta-fêra maló!..."

J. Gambá

\*

## MAU TRATO

Tendo sido recebido em audiência particular por uma princeza, um homem muito presumido dizia:

— Eu devia ter feito uma grande carreira se a minha maldita timidez, se a minha ridicula modestia...

— Por Deus! — interrompeu a alteza — não trate mal os ausentes!

\*

## E O "AMEN"?

Dois matutos, "conhecedores" dos mysterios da Santa Igreja, discutiam acerca do numero de pessoas que compõem a Santissima Trindade.

Um dizia que o numero era de trez e o outro teimava que era de quatro.

Para tirar a duvida que os separava, dirigiu-se o ultimo ao vigário da villa e perguntou-lhe:

— "Seu" Padre, "mecê" pode dizer de quantas pessoas é composta a Santissima Trindade?

O bom Vigário, affeito áquellas extravagantes perguntas, respondeu-lhe:

— De trez: Padre, Filho e Espirito Santo...

E o caipira, vencido mas não convencido, retorquiu:

— Ué, "seu" Padre, e o "Amen" também não conta?...

\*

## DISCRICÃO

Calino vai saber noticias de um amigo que está bem doente. A' porta a mulher do amigo diz a Calino, em voz baixa:

— Escute, não lhe produza emoções. Disfarce, não dê a entender que o sabe muito doente...

— Está direito, já entendi...

Calino entra no quarto do moribundo, e, de uma voz estentorica, com a maior alegria possível:

— Então? Agonizante, hein?

## QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabeludo são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabelo.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada, com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

## O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emmagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desapparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessôas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desapparecendo para dar lugar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

# O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

## "Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO  
Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)  
SÃO PAULO

## O Officio da Semana Santa

EM LATIM E PORTUGUEZ  
ricamente encadernado a 10\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feira Santa, Sabbado Santo e Domingo da Resurreição.

PEDIDOS A'

Administração da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

V. Excia. NECESSITA DE  
IMPRESSOS?

Faça a encommenda na TYPOGRAPHIA  
DA "AVE MARIA". — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

## Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.